

Ficha de cadastro de erosão

1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA EROSÃO

Estado: São Paulo

Município: São Francisco

Nome:

Boçoroca Chácara São José

Localização/Bairro:

Centro

Acesso:

Rua Alagoas X Rua Rio de Janeiro

2. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

Referências:

Sebastião Buzzo Sabino
(Assessor do Prefeito)

Fotos:

6

Coord. EO:

530.979

Coord. NS:

7.749.028

Equipe:

Aluizio / Cláudia

Data:

13/12/2006

Folha topográfica:

Jales

3. DADOS REGIONAIS

Bacia hidrográfica:

Córrego São Francisco

Geomorfologia:

Colinas Médias do Planalto Ocidental Paulista

Geologia:

Formação Adamantina, Grupo Bauru

Pedologia:

Argissolo Vermelho (PV2)

4. CARACTERÍSTICAS DA BACIA DE CONTRIBUIÇÃO

Área (ha)

Comprimento do Talvegue (m)

Declividade Média (m)

Declividade média do int. da boçoroca (%)

5. DADOS GEOMÉTRICOS DO PROCESSO EROSIVO

() Sulco

() Ravina

(**X**) Boçoroca

(**X**) Meia encosta

() Cabeceira de drenagem

() Rural

() Urbana

(**X**) Periurbana

Comp. (m)

600

Profundidade média (m)

3

Largura Média (%)

7

Volume Médio (m³)

6. INTERAÇÃO DA EROSÃO COM A ÁREA URBANA

Em relação ao uso e ocupação do solo, predomina no entorno e a jusante, áreas com chácaras residenciais de baixa densidade de ocupação. Ao longo de toda a extensão da erosão localizam-se aproximadamente 4 propriedades (chácaras).

À montante da boçoroca localiza-se a área urbanizada do município, com alta densidade de ocupação, ruas pavimentadas e rede de drenagem. Na esquina da Rua Rio de Janeiro com a Rua Alagoas, situa-se um Conjunto Habitacional, construído há aproximadamente 10 anos. Nesse ponto ocorre alagamento em dias com eventos chuvosos.

7. CAUSAS, CONDICIONANTES E ATENUANTES

O processo erosivo foi desencadeado devido ao lançamento concentrado de águas superficiais e servidas de parte da cidade meio de um sistema de canal de gabião (FOTO 1 e 2). Mais a jusante, já em área rural, as águas pluviais são lançadas por uma tubulação de aproximadamente 1 metro de diâmetro.

A partir desse ponto, o escoamento das águas pluviais foi concentrado artificialmente, e sem nenhuma proteção, quebrando o equilíbrio que existia antes.



8. CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO EROSIVO

A boçoroca apresenta as seguintes características observadas em campo:

- surgências de água subterrânea no leito da boçoroca, contribuindo para o aumento da vazão;
- a evolução do processo erosivo é marcadamente vinculada à ação de águas superficiais, apesar das surgências ao longo da erosão e também de abatimentos ao longo dos taludes (FOTO 3, 4 e 5);
- ocorrência de solo hidromórfico;
- presença de gramíneas no interior da erosão (FOTO 6).



9. MEDIDAS DE CONTROLE - DESEMPENHO
Logo na saída do sistema de galerias, em área periurbana, foram colocados gabiões nos taludes como forma de conter a erosão em suas margens.
10. PREVISÃO DE EVOLUÇÃO
Continuará ocorrendo devido ao lançamento de águas pluviais e servidas de parte da cidade. Possibilidade de agravamento em eventos chuvosos.
11. NÍVEL DE CRITICIDADE
Baixo.
12. PRINCIPAIS IMPACTOS
<p>Verificam-se como principais impactos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - perda de terras agricultáveis; - alagamento a montante; - assoreamento de corpos d'água.
13. SUGESTÕES DE MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS
<p>Recomenda-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a substituição da tubulação pela continuação do canal; - limpeza da tubulação, devido a obstrução por vegetação; - terraceamento das margens na bacia hidrográfica de contribuição; - revegetação das margens.
14. OBSERVAÇÕES
15. CROQUI DA BOÇOROCA